Anno XXVI | Sabbado 7 de Dezembro de 1850. | N. 278.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, nol.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 3, as 2 e 56 m. da t.
Cresc. a 11, as 6 h. e 17 m. da t.
Cheia. a 19, as 2 h. e 35 m. dam.
Ming. a 25, as 6 h. 54 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas 42 minutos da manhãa
Segunda as 8 horas 6 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Bibiana.
3 Terc. S. Francisco Xavier. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
4 Quart. S. Barbara. Aud. do J. da 2. v. do civel.
5 Quint. Geraldo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
6 Sext. S. Nicoláo. Aud. do J. da 1 v. c. e do dos feitos da fazenda
7 Sab. S. Ambrozio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do civel.
8 Dom. Conceição de Nossa Senhora.

CAMBIO EM DE 6 DEZEMBRO.

Sobre Londres, a 29 1/2 a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dia
» Paris, 333 por Sr.
» Lisboa, 100. por cento.

Ouro.—Onças hespanholas	29$500 a	30$000
Moedas de 6$400 velhas.	16$200 a	16$500
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000	9$000 a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros....	1$960 a	1$980
Pesos columnarios.....	1$960 a	1$980
Ditos mexicanos........	1$700 a	1$780

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE NOVEMBRO.

Officio. -- Ao commandante das armas, dizendo que vai solicitar a vinda para esta provincia do tenente coronel graduado José Pinto da Silva, afim de tomar conta do commando do primeiro batalhão de caçadores, para que foi nomeado, e que, emquanto esse official se não apresenta, póde confiar interinamente o commando do referido batalhão ao major João Nepomuceno da Silva Portella.

Dito. -- A thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra na importancia de 271,700 rs, sacada pela thesouraria do Rio Grande do Norte sobre a desta e a favor de Antonio Bento da Cunha. -- Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito. -- Ao commendador Francisco Antonio de Oliveira, recommendando que faça entregar a administração dos estabelecimentos de caridade, para ser applicada a obra do grande hospital Pedro II, a somma que resta em seu poder dos dinheiros da subscripção agenciada na côrte em beneficio das viuvas e orphãos desvalidos dos que pereceram em defesa da constituição e ordem publica, e dos que pelo mesmo motivo ficaram inutilisados, visto ser este o parecer da respectiva commissão, e bem assim que communique a presidencia qual a sua importancia. -- Neste sentido officiou-se a referida administração.

Dito. -- A pagadoria militar, para que, á vista da conta que remette documentada, mande pagar ao director das obras publicas a quantia de 62,280 rs., em que importam os objectos que por elle se mandou comprar a requisição do capitão de engenheiros Christiano Pereira de Azeredo Coutinho. -- Intelligenciou-se ao mesmo director.

Dito. -- Ao arsenal de marinha, dizendo que póde fazer seguir para as Alagoas a barcaça *Primavera*, afim de trazer um carregamento de madeiras.

Dito. -- A thesouraria de fazenda provincial, para que, á vista do certificado passado pelo director das obras publicas, mande pagar ao arrematante do primeiro lanço do embarreamento da estrada do sul Joaquim Carneiro de Souza Lacerda a importancia da segunda prestação do seu contrato. -- Communicou-se ao referido director.

Dito. -- A mesma, ordenando que, á vista do certificado passado pelo director das obras publicas, mande pagar ao arrematante da obra da continuação do cáes do Ramos José Domingues Codeceira a importancia da segunda prestação do seu contrato -- Scientificou se ao mesmo director.

Dito. -- Ao primeiro supplente do juiz municipal da primeira vara, accusando recebidas as guias dos sentenciados vindos do Ceará com destino a ilha de Fernando afim de cumprirem alli suas sentenças, e dizendo que opportunamente lhe será communicada a partida do navio, em que devem ser elles transportados para a mesma ilha.

Portaria -- Mandando por em liberdade o recruta Herculano da Rocha Wanderley, que apresentou isenção legal.

Dita. -- Ordenando ao commandante do brigue *Caliope*, que quando seguir para a côrte, não havendo inconveniente, transporte para alli a Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque, Paulo Chaumau, madame Rosalia Cauville com tres filhos e uma aia.

Dita. -- Ao mesmo, para que transporte para a côrte a Felix de Oliveira Paz, que teve baixa do serviço do exercito.

Dita. -- O presidente da provincia de Pernambuco em execução do artigo 6.º do regulamento que baixou com o decreto n. 689 de 30 de julho de 1850, nomea para servirem de peritos ou praticos do commercio nas questões de que trata o § 5.º do artigo 1.º do mesmo regulamento, os negociantes constantes da seguinte relação, assignada pelo official maior da secretaria da presidencia, e manda que a dita relação seja remettida a thesouraria de fazenda desta cidade para ter o seu effeito.

Relação á que se refere a portaria acima.

Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Antonio Francisco Pereira, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Antonio José Rodrigues de Souza Junior, Antonio Marques de Amorim, Antonio Valentim da Silva Barroca, Bartholomeo Francisco de Souza, Caetano da Costa Moreira, Ignacio Manoel Viegas, João Baptista Fragoso, João Cardoso Ayres, João Francisco da Cruz, João José de Carvalho Moraes, João José da Cruz, João Pinto de Lemos, João Pinto de Lemos Junior, Joaquim de Almeida Pinto, Joaquim José de Amorim, Joaquim José Pinto Guimarães, José Antonio Bastos, José Candido de Barros, José Dias da Silva, José Gomes Leal, José João de Amorim, José Luiz Pereira, José Pereira da Cunha, José Rodrigues Pereira, José dos Santos Neves, Luiz Antonio de Siqueira, Manoel Duarte Rodrigues, Manoel Gonçalves da Silva, Manoel Ignacio de Oliveira, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Thomaz de Aquino Fonseca, Thomaz de Aquino Fonseca Junior e Vicente José de Brito -- Remetteu-se cópia da relação supra ao inspector da thesouraria de fazenda.

Illm. e Exm. Sr. -- Em observancia ao officio de V. Exc. de hontem datado, tenho a honra de apresentar a V. Exc. o mappa dos individuos, que tem sido recrutados, e remettidos para o deposito desta fortaleza, desde 18 de maio até o ultimo de novembro, tudo deste anno, com as declarações exigidas por V. Exc.

Deos guarde a V. Exc. Quartel do commando da fortaleza do Brum, 1º de dezembro de 1850. -- Illm. e Exm. Sr. commendador José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da provincia.

Antonio Gomes Leal,
Tenente-coronel e commandante.

MAPPA *dos individuos que tem sido recrutados e remettidos pela presidencia para o deposito desta fortaleza; dos que tem sido postos em liberdade, dos que falleceram nos hospitaes, finalmente dos que restavam apurados, desde 18 de maio até o ultimo de novembro, tudo do corrente anno.*

Deposito na fortaleza do Brum, 1.º de dezembro de 1850.

	Vieram para o deposito.	Foram postos em liberdade.	Falleceram nos hospitaes: Regimental	Falleceram nos hospitaes: De Marinha	Restavam apurados.
Em o mez de maio	16	1			15
Idem de junho........	144	55	4	1	84
Idem de julho........	72	32	1	1	38
Idem de agosto........	46	17		1	28
Idem de setembro........	105	24	1		80
Idem de outubro........	63	12			51
Idem de novembro........	42	17	1		24
Somma........	488	158	7	3	320

Antonio Gomes Leal, tenente coronel commandante.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 18 DE NOVEMBRO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Carneiro Monteiro, Mamede, Vianna, e Pires Ferreira faltando com causa participado o Sr. Figueiredo, e sem ella o Sr. Moraes, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente :

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando ter recommendado ao inspector da thesouraria da fazenda a expedição de suas ordens, no sentido de serem despachados isentos de direitos, nos termos do § 3 art. 1 do regulamento n. 633 de 28 de agosto do anno proximo passado as 50 barricas de cimento que se acham na alfandega, vindas de Hamburgo por conta desta camara. --Inteirada.

Outro, autorisando a esta camara a dar as providencias necessarias para que as sessões do tribunal dos jurados deste termo, tenham lugar no edificio em que actualmente está a vaccina, uma vez que destine na casa de suas sessões uma sala sufficiente para nella se effectuar a vaccina : que se respondesse a S. Exc não se poder effectuar a mudança do tribunal para o edificio indicado, por isso que a casa da camara não tem capacidade para acommodar a vaccina.

Outro, autorisando a camara a despender até a quantia de 3 660,000 rs. com a conclusão da obra do aqueducto do pateo do Carmo, visto se ter com ella esgotado todo o emprestimo de 8.000,000 rs. feito pela thesouraria da fazenda provincial. -- E que se communicasse ao procurador e contador.

Outro, approvando as despezas que por ordem desta camara se fiseram no anno municipal proximo findo, na importancia de 637,620 com calçamentos de ruas eventuaes e outras pelos saldos de outras verbas, visto se terem esgotado as respectivas quotas, antes de se findar o mesmo anno : -- que se participasse ao contador e procurador.

Outro, do chefe de policia interino da provincia, participando ter dado ordem ao subdelegado da freguezia de San-José para fazer evacuar o quarto da ribeira da mesma freguezia, destinado para recolhimento das medidas de farinha e dos objectos dos vendedores deste genero, o qual se acha occupado pela guarda de policia, ahi postada: Inteirada.

Outro, do procurador pedindo autorisação para prover o tribunal dos jurados dos objectos que forem requisitados pelos juizes, presidentes do mesmo. --Autorisou-se.

Outro do mesmo, pedindo que se recolhesse ao cofre a quantia de 12:000 000 rs., que recebera da thesouraria provincial no dia 15 do corrente por conta do emprestimo de 40:000,000 rs. para as obras do cemiterio publico :-- Que se recolhesse.

Outro, do escrivão interino do tribunal do jury desta cidade, requisitando novo livro para as actas das sessões do mesmo por se ter findo o que servia. -- Que o procurador fornecesse.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por conferidas e exactas as contas da receita e despeza municipal, no mez proximo findo apresentadas pelo procurador com o respectivo balancete.-- Mandou-se scientificar ao mesmo procurador.

Foi igualmente approvado outro parecer da commissão encarregada de examinar a reedificação que na rua da Alegria está fazendo Miguel Felicio da Silva. -- E de conformidade com o mesmo parecer se defirio a petição do requerente.

Mandou-se expedir ordem ao procurador para fornecer o dinheiro preciso aos concertos e augmento da ponte do Monteiro.

Compareceu e prestou o juramento do estyllo José Maria Geraldes primeiro supplente dos juizes de paz do segundo destricto dos Afogados.

Mandou-se remetter a commissão de edificação, os requerimentos vindos da presidencia para a camara informar, de Thomaz de Carvalho Paz de Andrade, de Ignacio Firmo Xavier, de Firmino José de Oliveira, de Francisco das *Chagas*, de Geraldo Pereira Dutra, de Bazillio Magno dos Santos, de José Henrique Longuinho e suas irmãas, todos pedindo aforamentos de terrenos de marinha.

Despacharam-se as petições de D. Antonio de Locio e Silbes, de Anrigio José da Silva, de Domingos Francisco Tavares, de Guilherme da Silva Guimarães, de Jacintho José de Souza, de José Bernardo Salgueiro, de José Gomes da Silva, de Manoel Antonio Pereira Ramos, de Miguel Felicio da Silva, de Severino Henrique de Castro Pimentel, de Vicente Ferreira dos Santos e levantou-se a sessão. -- Eu. Manoel Ferreira Accioli, secretario interino a escrevi.

Declaro em tempo que não se achando presente um dos clavicularios do cofre, o Sr presidente recebeu e levou os 12:000,000 rs. recebidos da thesouraria provincial. -- *Accioli*, o declarou. -- *Barros*, pro-presidente.—*Vianna*.--*Mamede*.--*Carneiro Monteiro*—*Ferreira*

JURY DO RECIFE.

4.ª SESSÃO ORDINARIA DESTE ANNO.

Presidencia do Sr. Dr. Reis e Silva.

Dia 29 de novembro de 1850.

A's onze horas da manhãa, faz-se a chamada e acham-se presentes 41 Srs. jurados.

O Sr. Presidente abre a sessão, multando aos Srs. que deixaram de comparecer sem causa justificada.

Procede-se ao sorteio do concelho, que tem de julgar a ré Florencia Maria da Conceição, accusada de haver assassinado a seu marido com uma facada no peito esquerdo, da qual succumbio immediatamente.

Fica constituido o concelho com os Srs. : Umbelino Guedes de Mello, Firmino José de Oliveira, Antonio Epaminondas de Mello, Victorino José de Souza Travassos, Manoel Luiz da Veiga, João Diniz e Silva, Domingos Antunes Villaça, Frederico Augusto de Lemos, José Verissimo dos Anjos, José Candido Gomes de Sá, Francisco de Paula Machado e João Baptista de Araujo.

Prestam o juramento do estylo e em seguida he interrogada a ré pela maneira seguinte :

Juiz--Como se chama ?
Ré--Florencia Maria da Conceição.
Juiz--Sabe porque foi presa e processada ?
Ré--Sr. não.
Juiz--Quando a prenderam não lhe disseram a rasão porque ?
Ré--Quando me prenderam disseram, que me prendiam.
Juiz--Mas porque ?
Ré--Não me disseram, não
Juiz--Não ouvio dizer porque a prendiam ?
Ré--Ouvi dizer.
Juiz--Porque ?
Ré--Alguem está livre de um falso ?
Juiz--Mas qual foi o falso ? Onde a prenderam ?
Ré--Não me prenderam em casa porque eu tinha ido para outra casa.
Juiz--Mas porque a prenderam ?
Ré--Não me disseram.
Juiz--Mas não ouvio dizer porque era presa ?
Ré--Ouvi dizer.
Juiz--Então qual foi o motivo ?
Ré--Porque dizem, que meu marido tinha morrido e eu não vi, nem sei.
Juiz--Lembra-se do dia em que morreu seu marido, segundo dizem ?
Ré--Não me lembro.
Juiz--Sabe que seu marido foi morto com uma facada ?
Ré--Não sei não ; se eu não vi.
Juiz--Aonde estava na occasião em que mataram seu marido, já tinha chegado de fóra ? Soube quem o matou ?
Ré--Não sei, não.
Juiz--Em que lugar foi morto seu marido ?
Ré--Eu sei elle em que lugar foi morto ? Eu não vi como hei de dizer ?
Juiz--Como se chamava seu marido ?
Ré--Chamava-se Vicente Ferreira.
Juiz--Foi presa no dia em que morreu seu marido, ou depois ?
Ré--Eu sei se elle morreu neste dia, ou não ? Eu sei que me prenderam.
Juiz--De que morreu seu marido ?
Ré--Eu sei elle de que morreu ?
Juiz--Sabe escrever ?
Ré--Sr. não.

A interrogada he preta, representa ter 45 annos ; he accusada de haver assinado a seu marido, não ha testemunhas de vista, mas algumas se referem ao dito do filho menor da accusada, que na occasião do conflicto sahira, dizendo « minha mãi matou a meu pai, » tendo a ré depois disso se evadido para casa de um seu parente onde foi presa, sendo encontrada no acto da prisão com os peitos ensanguentados.

Procede-se a leitura das peças do processo e findas as allegações pró e contra a ré

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa e entrega ao concelho os seguintes

Quesitos.

1.º A ré Florencia Maria da Conceição praticou o facto de que he accusada de haver dado uma facada em seu marido, da qual lhe resultou a morte ?

2.º A ré commetteu o mencionado crime com a circumstancia aggravante de abuso de confiança nella posta ?

3.º A ré commetteu o mencionado crime com a circumstancia aggravante de ser impellida por motivo frivolo ?

4.º A ré commetteu o mencionado crime com a circumstancia aggravante de ser em lugar ermo ?

5.º Existem circumstancias attenuantes a favor da ré ?

O jury recolhendo á sala das conferencias, volta pouco depois, respondendo sim quanto ao primeiro quesito por 11 votos, e não quanto aos outros por unanimidade.

O Sr. Presidente conformando-se com a decisão do jury, condemna á ré a 14 annos de prisão simples, grão medio do art. 193 do codigo penal. (Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1850.

Em outro lugar damos publicidade ao mappa dos recrutas que desde 18 de maio, (data da actual administração provincial) até o ultimo do mez proximamente findo, entraram para o deposito, dos que foram postos em liberdade, dos que falleceram, e dos que restavam apurados. Temos ouvido clamar contra o rigor do recrutamento, e portanto chamamos a attenção publica sobre esse documento ; comquanto estejamos persuadidos de que uma censura justa não assentaria no numero dos recrutas, mas sim nas suas qualidade e circumstancias. Não he bastante dizer-se—tem-se recrutado muita gente, seria necessario mostrar-se que tem-se deixado de attender as isenções recommendadas na lei. Os leitores estarão lembrados de que a presidencia recommendou, nas peças que em occasião opportuna publicamos, a maior circumspção para se não comprehender no recrutamento não tantos individuos isentos pela lei, como mesmo aquelles que vivendo de honesto trabalho podessem fazer falta ao commercio, á lavoura, á industria He de presumir-se que tenha havido exemplo da parte das autoridades no appurar os recrutas em seus districtos, e entretanto o mappa que publicamos da um terço dos recrutas escusos pela presidencia, o que deixa patente a moderação com que neste objecto ha procedido o governo da provincia Em mais de seis mezes têm sido appurados 320 recrutas, e postos em liberdade 158. São conhecidos de todos os esforços que o governo tem empregado, sem resultado algum, para obter voluntarios, he manifesta a necessidade, na falta de voluntarios, de recorrer ao recrutamento, não só para completar-se o quadro do exercito elevando a força ao computo votado, como para supprir as vagas occasionadas por morte e diserção e por haverem praças completado o seu tempo de serviço. Nas circumstancias em que se tem achado o paiz, ameaçado de uma guerra com o estrangeiro, não erramos por exagerados, pensando que o governo precisa de mais dez mil praças ; e sendo esta provincia a terceira em população, qualquer comprehenderá, que se se fizesse a distribuição dos recrutas proporcionalmente, não lhe caberia contribuir em uma rasão mais favoravel. Fazemos votos para que cesse a necessidade do recrutamento : sentimos no fundo de nosso coração, sempre que algum de nossos patricios he constrangido a um serviço, que não esta nos nossos habitos, e para o qual todos têm repugnancia, mas não podemos deixar de censurar esse clamor que tão injustamente se procura entreter hoje, dando lugar a entrever-se um systhema de indispor o povo contra o governo, o povo por cuja sorte o governo tanto se mostra interessar. Se se consultar os dados estatisticos ver-se-ha, que anteriormente nos tempos ordinarios, quando as circumstancias não urgiam tanto, se fazia nesta provincia o recrutamento pouco mais, ou menos nesta proporção. Não ha muito tempo lemos em uma folha, que só na capital se poderia appurar para mais de 200 recrutas tirados dos moços que serviram no corpo de voluntarios ; se assim se abunda de pessoas nas circumstancias de serem recrutados, como estranhar-se que em mais de seis mezes se tenha appurado em toda a provincia 320 recrutas ?

Foi nomeado, e tomou conta da regencia do grande hospital de caridade o Sr. tenente coronel reformado Antonio Germano Cavalcanti : a escolha não podia recahir em pessoa mais proba, e de melhor capacidade para semelhante lugar.

Domingo, 8 do corrente, pelas 3 e meia horas da tarde terá lugar a collocação da primeira pedra da nova casa de detenção, que se vai edeficar.

Correspondencias.

Sr. Redactor. — Desde que se tratou da escolha dos deputados commerciantes, que teem de compôr o tribunal do commercio desta provincia, a opinião publica, uniforme como o pensar de um só homem apontou os Srs. José Pires Ferreira, Manoel Gonsalves da Silva, João Pinto de Lemos Junior e José Jeronimo Monteiro ; e tão acertada me pareceu a escolha neste sentido, que apezar de abundar o corpo do commercio de capacidades, que perfeitamente satisfazem á todas as condições da elegibilidade, para logo fiz o proposito de formar com aquelles nomes a minha lista ; tenho porém ouvido que alguns eleitores, que alias estão completamente convencidos das excellentes qualidades que recommendam o Sr. Pires Ferreira para lugar tão importante, nutrem duvidas sobre a legalidade da sua eleição, e sendo estas infundadas, julgo conveniente instituir discussão á este respeito, nas vistas de arredar o inconveniente que se daria, de ficar o tribunal privado de um tão conspicuo membro, por uma errada applicação da lei.

Os que pensam que o Sr. Pires Ferreira não deve ser votado, invocam a ultima parte do art 3. do decreto n. 696 de 5 de setembro ultimo que diz assim.

« Nas primeiras eleições á que se proceder, se algum negociante, cujo nome não tenha sido inscripto na lista geral (art. 5) por se não achar matriculado na junta do commercio, obtiver maioria tal de votos, que lhe competiria ser deputado ou supplente, se matriculado fosse na referida junta, a sua eleição será valida, mas só poderá tomar assento no tribunal do commercio respectivo, depoi que nelle se houver matriculado :»

E argumentam do seguinte modo :

« Segundo esta disposição, o Sr. Pires Ferreira que não he negociante matriculado na junta do commercio, uma vez eleito deputado, não poderá tomar assento no tribunal sem que primeiro se matricule, mas para matricular-se alguem no tribunal do commercio, exige o art. 4. do respectivo codigo, que faça da mercancia profissão habitual, o que não se dá á respeito do Sr. Pires Ferreira, e portanto, não poderá matricular-se, e consequentemente nem tomar assento no tribunal, circumstancia em que he inutil sua eleição e não deve ser votado. »

Esta argumentação he palpavelmente viciosa, e se as regras da logica não falham, conseguiremos mostra-lo com a maior clareza, e evidencia.

Note-se primeiramente, que a disposição do regulamento que acima copiámos, suppõe o caso de haverem negociantes matriculado em numero sufficiente para a composição do collegio eleitoral, e não he applicavel á nossa hypothese, em que se admittio á votar negociantes não matriculados por força da disposição do art. 14 do titulo unico do cod. do com. acerca da adm. da just. nos negocios e causas commerciaes: *Se algum negociante, diz o regulamento, cujo nome não tenha sido inscripto na lista geral por se não achar matriculado na junta do commercio, obtiver maioria tal de votos, etc, poderá tomar assento no tribunal do commercio respectivo, depois que etc.*, mas o Sr Pires Ferreira não deixou de ser incluido na lista geral, ao contrario foi nella contemplado, e não o poderia ser desde que não tivesse as habilitações de negociante. Demais o art. 4 do citado regulamento muito expressamente diz o seguinte :

« Todos os commerciantes que tem voto activo, pódem ser votados no collegio commercial do destricto de seu domicilio, comtanto que tenham 30 annos de idade, e 5 de profissão habitual do commercio. Assim, pois, as unicas excepções postas aos votantes para não sérem votados limitam-se a idade de 30 annos, e á 5 annos de profissão habitual do commercio : ninguem contesta ao Sr. Pires a idade de 30 annos, não trataremos pois disso, quanto á segunda excepção não se verifica a seu respeito ; ou elle tem muitos annos de profissão habitual do commercio, ou não he negociante, visto nunca ter alterado sua posição nesta praça, mas se não he negociante, então não levia ser inscripto na lista dos votantes. Considera-lo como negociante para votar, e exclui-lo de negociante para ser votado, he um contrasenso, que salta aos olhos de todos.

Daremos fim as observações que nos occorrem sobre este ponto da questão, expondo que na hypothese, que se verifica, de estar a lista formada com negociantes não matriculados, podem os deputados tomar assento antes de matricular-se, não só porque o regulamento trata de outra especie, como porque devendo a matricula ser feita perante o tribunal, não havendo negociantes matriculados já, como se installaria este ?

Agora passaremos á considerar a questão debaixo de outro ponto de vista.

Admittimos que o Sr. Pires Ferreira he negociante (e se o não he não podia ser inscripto como votante, he esta uma questão de facto explicitamente decidida pela commissão da praça do commercio) e concedemos que actualmente *não faz da mercancia profissão habitual* ; concedemos mais que para tomar assento no tribunal do commercio, quando eleito para isso, deva primeiramente matricular-se ; mas perguntaremos, o Sr. Pires Ferreira não póde matricular-se no tribunal respectivo ?

O art. 4.º do cod. com. invocado pelos que dizem—que não, dispõem assim.

« Ninguem he reputado commerciante para effeito de gozar da protecção, que este codigo liberalisa em favor do commercio, sem que se tenha matriculado em algum dos tribunaes do commercio do imperio, e faça da mercancia profissão habitual (art. 9.º»)

Desta simples exposição resulta com a clareza da luz do meio-dia, que póde-se ser matriculado sem fazer da mercancia profissão habitual. -- O exercicio da mercancia he uma condicção independente do

negociante matriculado, que a lei exige posteriormente á matricula para que aquelle possa gozar da protecção, que o codigo liberalisa; e que demais á mais se presume desde a publicação da matricula como, he expresso no art. 9.º referido, que diz assim:

« O exercicio effectivo do commercio para todos os effeitos legaes presume-se começar desde a data da publicação da matricula.»

E tanto he assim que o art. 5.º, especificando os requesitos da petição de matricula não contempla o de que temos fallado. Consulte-se ainda o art. 6.º que manda matricular a quem mostrar que tem capacidade legal para poder commerciar, e não somente para continuar no effectivo exercicio do commercio.

Como quer que se encare a questão, nem uma só objecção plausivel se póde offerecer á eleição do Sr. Pires Ferreira, e convencido do quanto lucrará o commercio, e o mesmo tribunal com a sua eleição continuo no firme proposito de levar á urna no dia 8 a minha lista tal qual ennunciei composta dos Srs.:

José Pires Ferreira
Manoel Gonçalves da Silva
João Pinto de Lemos Junior
José Jeronymo Monteiro

Quanto aos supplentes, á respeito dos quaes a attenção do commercio ainda não se fixou, ouvirei amanhãa a opinião dos collegas, e unirei o meu voto aos da maioria.

A inserção destas linhas muito obrigará a *Um eleitor commerciante*

Sr. redactor.—Tenha a bondade de publicar esse officio do Sr. Antonio Borges da Fonceca ao Sr. tenente coronel Ildefonso, commandante da ilha de Fernando, relativamente ao tratamento homœopathico. Por este favor lhe ficará muito agradecido o

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

«Illm. Sr.-Inclúso achará V.S. o mappa, o qual me pareceu conveniente remetter-lhe, para que possa V.S. com a verdade dos factos pedir ao Exm. Sr. presidente da provincia as providencias] que reclama o estado desta ilha diante da terrivel epedemia, que a tem consternado.

«A febre amarella, que tantos males ha feito no continente, appareceu aqui em dias de setembro do corrente anno, e alguns casos graves deram lugar a ser eu consultado pelo cirurgião do presidio, uma vez que com vantajem me havia eu servido da homœopthia em casos chronicos, e alguns agudos; sendo feliz na cura delles, animei-me a tratar os que foram sendo accommettidos; que a *necessidade mete a lebre a caminho*.

«Mas neste empenho eu pouco aproveitaria a não ser o zelo de V. S. pelo bem estar dos desgraçados confiados a sua prudente administração. V. S. se dignou logo a estabelecer uma enfermaria homœopathica, e prestar-lhe todos os soccorros de que ella necessitava. Os amigos da homœopethia, e mais ainda os infelizes se lembrarão sempre deste acto meritorio de V. S.

«Assim fiquei eu habilitado para curar a febre, e resultou que só nos hospitaes foram tratados de differentes molestias 121 desde o dia 26 de setembro até hoje, estando curados 101, e apenas existindo 20 nos hospitaes.

«Cumpre porém observar a V. S. que destes 20, o primeiro se trata desde o dia 15 de ulceras chronicas nas pernas, sendo que se acha quasi são; o segundo, se acha em convalecensa; o terceiro, entrado no dia 7, tendo tido alta tres vezes, e tres vezes recahido, e tendo recebido todos os Sacramentos na ultima, em consequencia de vomitos pretos por dois dias, tambem se acha em convalecensa, ou antes perfeitamente são, não querendo eu dar-lhe alta receioso de nova recahida por quebramento de resguardo, como lhe tem sempre acontecido: o quarto, he um dos curados allopaticamente, e que o recebi já no ultimo periodo da febre, isto he, com vomitos pretos, estando hoje são, mas em convalecensa, por se ter levantado muito debilitado; o quinto, tendo sido curado allopatimente voltou recahido, e depois de são da febre tem sido accommettido de varias infermidades, das quaes ha sido sucessivamente curado, achando-se agora em convalecensa; o sexto, soffrendo a muito, e ja com ambas as pernas muito inxada, se acha hoje com uma só dóse quase são; o setimo, oitavo e nono, estão convalecendo; o decimo, estando com varios tumores nas pernas, se trata delles estando muito melhorado; o decimo primeiro, Marcolino José Antonio he um dos que mais tem soffrido, e talvez a manhãa já não exista. A infermidade prostrou-o, no dia 20 teve vomitos beliosos, que cederam a uma indicação, no dia 23 vomitos pretos, o mesmo resultado, no dia 22 vomitos de sangue, no dia 21 vomitos e urinas de sangue, que tambem cederam a uma outra indicação, passando bem os dias 24 e 25, mas hoje amanheceu inteiramente exanime e cadaverico, quase defunto; prosigo nas applicações a ver se ainda o salvo; mas com tal desanimo, que penso só Deos o podera curar; o decimo segundo, tendo sahido no dia de hontem perfeitamente são, embriagou se e voltou hoje recahido, e gravemente; os demais se acham quasi sãos.

«Além dos que constam do mappa, tenho curado de varias molestias e da febre a mais 60, sendo do numero destes o commandante do destacamento, que se acha perfeitamente são; o facultativo do lugar, sua senhora e dous filhos, ao meu companheiro e amigo o Dr. Vilella, assim como ao escrivão da ilha.

«A febre continua, e não podemos esperar que nos deixe antes do inverno, e agora com mais intensidade e gravidade, que não no principio, pelo que me parece que a solicitude de V. S. não póde deixar de pedir ao governo da provincia promptos e immediatos soccorros; taes como:—1.º, uma botica homœopathica sufficiente para todos os casos occurrentes, visto como o estado sanitario da ilha he o peior; 2.º, uma porção de galinhas para o tratamento, visto não haver na ilha; 3.º, remessas de farinhas sãas, e não podres como tem vindo, sendo essas remessas feitas ao menos para tres mezes; 4.º, a inteira prohibição da venda de bebidas alcoolicas, no que vai utilidade, não só a egiene, como a policia; 5.º, faculdade para vender o gado vacum e lanigero, aos que em taes circumstancias carecerem, attento a difficuldade de se haver aqui o necessario para sustentar a dieta.

«Parecerá extraordinario que um degradado, um proscripto, assim se avenha, mas a humanidade está acima de tudo, e diante dos males que acabrunham, não prevalecem considerações subalternas. Eu me julgo feliz por ter podido neste rochedo ser util aos meus semelhantes, e bem que me pese a molestia da quadra pelo mal que faz, a tenho aceitado como occasião, que me quiz dar a Providencia, para logo no comesso da administração de V. S., eu podêr significar-lhe quanto lhe estou penhorado, e portanto quanto disposto a V. S. prestar-me em qualquer posição em que me ache.

«Deos guarde a V. S. Ilha de Fernando, 26 de outubro de 1850.- Illm. Sr. tenente coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.—*Antonio Borges da Fonceca.*»

CLINICA HOMOEOPATHICA DO DR. MOSCOSO.

Joanna, creoula, de 30 annos, escrava do Sr. João Francisco Duarte, morador na rua do Hospicio, achava-se affectada a oito dias de ourinas de sangue sem padecimentos que denotassem grave inflamação na bexiga ourinaria: no dia 22 a noite toma uma dóse de acon; e, no outro dia a ourina principia a ser menos carregada de sangue, que antes sahia até em coalhos, que custavam a vadiar a methra. Achando-se a tarde consideravelmente melhorada desse padecimento, e apoderada de um movimento colorico o qual faz-lhe apparecer novamente o sangue em grande quantidade, nma dor violenta no ventre que a não deixava descançar um momento, produzindo vomitos, e outros encommodos, cujos symptomas eram iguaes aos da belladona: a tarde toma uma dóse deste medicamento, e tendo apparecido alguma melhora, a noite toma outra dóse: No dia 24 acha-se boa desses encommodos que sobrevieram: no entanto, as ourinas continuavam com muito sangue, e dores terriveis na occasião de expelli-las: a noite continua com o primeiro medicamento, e no dia 26 acha-se perfeitamente restabelecida. Achava-se esta preta amamentando uma filha de cinco mezes, e com quanto a allopathia tivesse aconselhado a cessação dessa funcção como necessaria ao curativo, e ella restabeleceu-se todavia, e continúa sem embargo a exercer tão nobre dever da natureza.

Sr. redactor.—Como seu constante leitor, deparei nas paginas do seu acreditado jornal de 5 do corrente, com um communicado, que chamava a attenção do publico para a estréa e beneficio do actor Francisco de Sales Guimarães e Cunha, segunda-feira 9 do corrente, no theatro de Apollo; e como sempre dei a Deos o que he de Deos, e a Cezar o que he de Cezar, não quero tambem deixar de dizer, ainda que em poucas linhas, alguma cousa a respeito do Sr. Guimarães e Cunha.

Este moço, filho de uma das melhores familias do Pará, e q e (como bem de perto sei] recebeu uma delicada educação na Europa, he em verdade digno de especial estima, já pela sua capacidade poetica, como se vê por alguns escriptos que tem publicado, já pelo seu alto merecimento artistico; e eu que, como por fortuna, ja tive o summo gosto de o ver trabalhar, tanto na capital da Bahia, como na côrte no theatro do numeroso João Caetano, posso despido de toda a lisonja dizer que, o Sr. Guimarães, he um dos nossos melhores actores, e como tal merecedor de justissimos encomios. Oh! quanta sensação me não causou elle na Bahia no difficil papel de D. João do Maranã! a naturalidade com que desenvolvia as scenas de grande execução, a mudança repentina de caracter, ora cortezão, ora furioso, meigo e sensivel, ardente, seductor e apaixonado, o seu garboso pejar no palco, a facilidade do seu accionado, tudo, tudo emfim, encantava, extasiava! Oh! quanto arrebatamento e enthusiasmo não despertou elle no theatro de S. Januario no Rio de Janeiro, na interessantissima parte do Judeu Samuel dos Dous Renegados, embora já executada por outros grandes artistas!..... O publico fluminense o victoriou como o vio, com innumeros applausos: sim, repito, e ainda com effervescencia, que, o Sr. Guimarães, he um dos nossos melhores actores, e como tal merecedor de justissimos encomios: e por isso uno a minha voz a do autor do communicado de quinta-feira, para pedir ao illustrado publico pernambucano, que não deixe de ir gozar do talento e bellezas dramaticas do Sr. Guimarães, que incontestavelmente ha de satisfazer aos seus espectadores, como o Sr. Germano satisfez na sua primeira representação nesta cidade. *I. A. P.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 6 . . . . . 17:650,905

Descarregam hoje 7 de dezembro.

Brigue -- *Richelieu* -- vinho, farinha, papel e massas.
Brigue -- *Corogeuse* -- farinha e conservas.
Polaca -- *Mathilde* -- farinha e conservas
Brigue -- *Emelie* -- taboado.
Brigue -- *Leão* -- sabão, fumo e toucinho.
Barca -- *Bonita* -- mercadorias.
Barca -- *Fior da Maia* -- arcos e cebolas.
Patacho -- *Itaska* -- farinha de trigo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 6 . . . . . 3:496,594
Diversas provincias 342,454
3:839,048

EXPORTAÇÃO.

Despacho maritimo no dia 6

Buenos-Ayres, polaca sarda *General Garibaldi*, de 203 toneladas: conduz o seguinte: 1 400 barricas com 10,611 arrobas e 13 libras de assucar

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 6 . . . . . 1:284,851

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 6 . . . . 2.542,474

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 6.

Buenos-Ayres -- Polaca sarda *General Garibaldi*, capitão Antonio Corsanego, carga 1,400 barricas de assucar.
Parahiba -- Lancha nacional *N. S. das Neves*, mestre Henrique de Souza Mafra, carga varios generos Passageiro, Manoel da Silva Pinto.

EDITAES.

O Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva juiz de direito da segunda vara do crime da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber, que no dia 16 do corrente hei de abrir correição nesta cidade, e ordeno que os escrivães, que servem no crime perante os juizes municipaes, delegados e subdelegados entreguem em minha presença ao escrivão da correição.

1.º Os seus titulos.

2.º Todos os processos, tanto pendentes como findos, não vistos em correição, acompanhados de um rol em duplicata.

3.º O rol de culpados, os livros dos termos de fianças, e quaesquer outros a cargo dos mes nos escrivães.

E para que não se chamem a ignorancia do presente edital, mando que o escrivão da correição notifique pessoalmente aos referidos escrivães o conteúdo delle, sendo affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de dezembro de 1850. Eu, Aprigio José da Silva, escrivão interino o escrevi.

Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

-- Perante a camara municipal desta cidade estará em praça publica nos dias 6, 7 e 9 do corrente, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra de duas casas ao lado do portão do cemiterio publico, cujo orçamento se acha patente na casa das sessões da mesma camara, para ser consultado pelos interessados, os quaes poderão comparecer nos dias indicados, munidos de fiança idonea para poderem lançar. E para constar se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 4 de dezembro de 1850. -- *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. -- *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias que a lei tem designado para o pagamento a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade, do primeiro semestre de 1850 a 1851, se principia a contar do dia 3 de dezembro proximo, e que findo este prazo incorrem na multa de 3 por cento sôb o valor de seus debitos todos os que deixarem de pagar.

Corpo policial de Pernambuco.

O Illm. Sr. tenente-coronel, commandante do corpo de policia, autorisado pelo artigo 1.º da lei n. 215 de 21 de maio do anno proximo passado, convida aos cidadãos que se quizerem engajar como praça do mesmo corpo, a comparecerem na secretaria, munidos dos competentes certificados que exige o artigo 104 do regulamento do corpo. Secretaria do corpo de policia, 6 de dezembro de 1850. -- O secretario,

Augusto Carlos de Lemos Pacheco.

Companhia do Beberibe.

O caixa da companhia acha se autorisado a fazer o quinto dividendo: os Srs. accionistas podem manda-lo receber, segundo a marcha estabelecida. Escriptorio da companhia, 28 de novembro de 1850.

Theatro de Santa-Isabel.

34.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Hoje, 7 de dezembro de 1850.

Tendo a administração do theatro convencionado com a bailarina Mademoiselle Aline Moreau trabalhar durante o tempo que falta para completar-se o anno do contrato da empreza, pela quantia de 100,000 rs. mensaes, e meio beneficio, e tendo a mesma de dar o seu début no espectaculo de hoje, como foi annunciado, aconteceu que depois dessa convenção entre Mademoiselle Mareau e a administração exigisse ella a quantia de 100,000 rs. por cada noite, o que não he possivel á empreza, ficando assim de nenhum effeito o que se havia tratado; á vista do que o administrador emprezario previne ao respeitavel publico que não haverá a dança annonciada, e aquellas pessoas, que já compraram camarotes, não querendo assistir ao espectaculo sem dança, poderão dirigir-se ao theatro para receberem o importe dos mesmos. O espectaculo será o seguinte:

Depois da execução da ouvertura *Gemma de Vergi*, a companhia nacional representará o bello drama em 5 actos, ornado de musica

D. CEZAR DE BAZAN.

O papel do marquez de Montefiore será representado pelo actor Coimbra, que tendo-o recebido hontem, pede ao respeitavel publico desculpa se incorrer em alguma falta.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça

O juiz de paz da roça.

Comessará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

THEATRO DE APOLLO

SEGUNDA-FEIRA, 9 DO CORRENTE.

Magnifico espectaculo em beneficio do actor Francisco de Salles Guimarães e Cunha.

Depois de uma brilhante ouvertura subirá a scena o muito applaudido drama

LUIZ DE CAMÕES

A distribuição das partes será a mesma já feita pelo Sr. Germano, fazendo o beneficiado o papel de Camões.

No intervello do drama o Sr. Raymundo José de Araujo tão aceito do publico, cantará a jocosa aria do

PETI-MAITRE A POLKA.

Findará o divertimento com a bellissima comedia

O Inglez machinista.

O beneficiado que pela primeira vez tem a honra de apresentar seus trabalhos ao illustrado publico pernambucano, empregará todo o seu mesquinho talento afim de em tudo merecer apoio e protecção.

Os bilhetes de galeria e platéa acham-se á venda na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13, primeiro andar.

O beneficiado previne que a segunda e terceira ordem das galerias só serão occupadas pelas familias, indo os chefes destas tomar assento nas mesmas ordens, ficando a quarta ao dispor de todo aquelle que la queira ir.

Preços.

2.ª e 3.ª ordem de galerias - - - -	3,000
Platéa - - - - - - - - - - - -	2,000
4.ª ordem de galeria - - - - - - -	2,000
1.ª » » - - - - - - -	2,000

Publicação litteraria.

-- Historia de Portugal, por Alexandre Herculano, chegou o terceiro volume.
Dita do Cerco do Porto, dous volumes.
Contos do Serão, um dito.
Almanak popular.
Revista militar, de ns. 1 a 12.
Jornal das Bellas artes.
Atheneu, jornal litterario, chegaram os primeiros numeros até 26.
Semana, jornal litterario, chegaram os primeiros numeros até 26.
Revista universal Lisbonense.
Mellii opera.
Grammaticas Francezas.
Methodos facilimos.
Na casa n. 6, defronte do Trapiche Novo

Avisos maritimos.

—Para a cidade do Porto sahe, com muita brevidade, a veleira e bem conhecida barca portugueza *S.-Cruz*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Havre com escala pela Parahiba, pretende seguir viagem infallivelmente no dia 10 do corrente, a muito conhecida barca franceza *Comte Roger*, recebe alguma carga, passageiros para o que tem excellentes commodos. Os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche n. 11.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com brevidade, por ter a maior parte de sua carga, o brigue *San Manoel Augusto*, capitão José da Cunha Junior: quem quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem, trate com Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio n. 6. ou com o capitão.

-- Para o Rio de Janeiro sahe no dia 8 do corrente o patacho nacional *Curioso*, capitão Manoel Rodrigues Faneco, por ter o seu carregamento quasi completo: para o restante e passageiros, trata-se com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Para o Pará com escala pelo Ceará pretende sahir impreterivelmente até 8 de dezembro a escuna nacional *Maria Firmina*, capitão e pratico João Bernardo da Rosa, por ter o seu carregamento quasi completo: para o restante para um e outro porto e passageiros, trata-se com o consignatario, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz numero 33

-- Para a Bahia sahe no dia 9 do corrente o hiate *Ligeiro*: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Ceará Maranhão e Pará

sahe, com a maior brevidade possivel, por já ter a maior parte da carga prompta, o bem conhecido brigue escuna nacional *Laura*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

Para a Bahia

sahe, com a maior brevidade possivel, por já ter prompta parte da carga, o hiate nacional *Amelia*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio de Janeiro sahirá em poucos dias o brigue *Nero*; recebe carga a frete e escravos: quem quizer carregar trate com Leopoldo José da Costa Araujo, ou com Novaes & Companhia.

-- A escuna *Maria Firmina*, capitão e pratico João Bernardo da Roza, segue nestes dias para o Pará tocando no Ceará, e póde tocar no Maranhão se houver passageiros, para o que tem sufficientes commodos: quem convier ir de passagem, póde entender-se com o consignatario da mesma escuna, Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz numero 33.

Para o Ceará.

Espera-se com toda a brevidade de Lisbôa com destino ao Ceará, o brigue nacional *Empresa*, forrado e encavilhado de cobre e de superior marcha; demorar-se-ha aqui 12 dias, e receberá carga e passageiros: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar.

Para Lisbôa.

Sahe com a maior brevidade o velleiro brigue portuguez *Tarujo III*, capitão Francisco Antonio de Almeida: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece os mais excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, na praça, ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 38

Leilão.

-- O corretor Oliveira fará leilão de um escravo moço com officio de pedreiro, um dito cozinheiro e refinador de assucar, um dito para todo o serviço, uma negrinha costureira, e outras com habilidades e sem ellas; assim como de uma porção de mobilia para ultimar contas, consistindo em um bonito aparador quasi novo, um leito inglez para casados, mesa redonda de meio de sala, dita comprida para chá, camapé, cadeiras, lavatorio, um excellente relogio de cima de mesa, outro proprio para escriptorio, repartição publica ou para casa de campo, mangas de vidro, côpos lapidados para agoa e para vinho, candieiro de globo, quadros, um berço, cadeirinha da Bahia, mezas pequenas, um guarda-roupa com taboleiros, e mais artigos que se patentearão: quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu escriptorio, rua da Cadeia.

Avisos diversos.

-- A capatazia da alfandega precisa de trabalhadores robustos, a quem paga 640 rs. diarios. -- O capataz, *José Thomaz de Campos Quaresma*.

-- Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda, uma pessoa com habilitações, o qual dá fiador a sua conducta: quem o pretender, dirija-se á rua Nova n. 50, ou annuncie.

-- Em consequencia do annuncio supra, o Hotel Commercio precisa de um rapaz sem familia, para caixeiro de balcão: a tratar na rua Velha n. 65, no mesmo Hotel.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- A procissão da imagem de N. S. da Conceição da matriz da Boa Vista, annunciada para o dia 8 do corrente, fica transferida para o dia 15, em rasão de inconvenientes sobrevindos.

-- No Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 72, se dirá quem dá 600,000 rs. a premio com hypotheca em casas terreas.

-- No dia 10 do corrente, pelas cinco horas da tarde, na porta do Sr. Dr. juiz de direito do civel Custodio Manoel da Silva Guimarães, vai á praça, pela ultima vez, um sitio na estrada do Rozarinho, avaliado por 6:000.000 rs., por execução de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira contra Antonio Muniz Pereira.

-- Desappareceu do sitio do Sr. Schramm, na Passagem da Magdalena, um cazorro preto de raça ingleza: quem achar leve-o á rua do Trapiche n. 19, que será bem recompensado.

-- Antonio José Arantes, Portuguez, retira-se para Maceio.

-- Recebe-se um ou dous rapazes para aprenderem o officio de selleiro, sendo dos que chegaram agora do Porto: na rua Nova n. 29, loja de selleiro.

-- Precisa-se de um caixeiro destes chegados ha pouco do Porto: na rua da Florentina n. 30.

-- O abaixo assignado muito agradece a todos os Srs. militares e paisanos que o honraram em acompanharem o enterro de seu fallecido filho, especialmente ao Illm. Sr. tenente-coronel commandante do 2º batalhão de caçadores Antonio Maria de Souza, a quem o abaixo se confessa eternamente penhorado, tanto pelo modo apparatoso com que S. S. compareceu, acompanhado dos Srs. officiaes e cadetes do batalhão de seu commando, como por ter mandado a musica, sem que fosse preciso pedir-lhe; sendo esta mais uma acção de bondade, daquellas que S. S. costuma praticar com seus subordinados, os quaes não cessam de louvar a civilidade de S. S. ha muito conhecida por todos aquelles que têm servido sôb seu commando, e outros que no exercito tem observado, e em ambos os numeros se considera o mesmo abaixo assignado. -- O tenente quartel-mestre,

Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

-- Deseja-se fallar a Sra. D. Anna Joaquina Pereira de Mello a negocio de muito interesse para a mesma Sra., e como se ignora sua morada, por isso roga-se a queira annunciar.

A' companhia dramatica de S.-Isabel.

O actor Francisco de Sales Guimarães e Cunha cordialmente agradece aos seus collegas do theatro S.-Isabel, o alto obsequio de com tanta facilidade e benevolencia se haverem prestado para o seu beneficio, favor este que indelevelmente ficará gravado no seu coração.

-- Deseja-se saber quem he o correspondente nesta praça do Sr. José Joaquim das Chagas, ou alguem que faça suas vezes: isto a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez, de 12 a 14 annos, para caixeiro de uma venda: no pateo da Penha, n. 10.

-- José Joaquim da Costa, subdito portuguez, faz sciente ao publico que de hoje em diante se assignará por José Joaquim da Costa Maciel

-- A Illm. Sra. D. Anna Pulqueria de Almeida Albuquerque, ou D. Mariana de Almeida Albuquerque Mello tem uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro: rua do Collegio, n. 8, primeiro andar.

Medicina opertoria.

Operação da cataracta.

Observação. — Antonio, de 50 annos de idade, escravo do major Cosme Joaquim da Fonseca Galvão, morador em Maria-Farinha, achando-se ha tempos cégo de cataractas, foi por seu senhor enviado a esta cidade, afim de ser tratado desta afflictiva enfermidade; e, em janeiro do corrente anno, o Sr. José Francisco Pinto Guimarães depois de tê-lo etherisado por meio do chlorophorme, não tanto para subtrahi-lo aos soffrimentos da operação, se não por evitar os effeitos da indocilidade que costumam apresentar os doentes de uma rasão pouco cultivado como são os pretos; praticou-lhe a operação da cataracta pelo methodo de abatimento; e com tão bom resultado, que hoje esta vendo sem auxilio de oculos biconvexos, conforme reclamam a maior parte das pessoas curadas desta enfermidade. Assim foi restituido ao paciente o primeiro dos sentidos, cuja perda, depois da vida, he a que mais sensivel se torna para o homem.

Por um dos assistentes.

-- Numeros dos bilhetes da terceira quarta parte da terça nona loteria de N. S. do Livramento da cidade do Recife, vendidos na loja de cambio da rua da Cadeia, n. 24, da viuva Vieira & Filhos, os premios seguintes: 289, 200,000 rs.; 299, 25,000 rs.; 251, 25,000 rs.; 219, 40,000 rs.; 205, 25,000 rs.; 208, 25,000; 836, 5.000,000 de rs.; 1,037, 50,000 rs.; e immensos de 5,000 rs.

-- Alugam-se, por preço commodo, os armazens da casa da rua nova do Brum, pertencentes a Francisco Alves da Cunha, proprios para armazem de assucar, com caes: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão corrido do sobrado amarello da rua Augusta; o sitio da estrada do Cordeiro, proprio para pessoa que tenha tratamento; um outro na campina da Casa-Forte, com casa nova, cocheira, cavallarice, e diversas casas proprias para se passar a festa: na rua do Amorim, n. 15.

Roubo.

José Pereira Cezar faz publico que foi roubado hontem 2 do corrente das 9 horas da manhãa às 3 da tarde, na casa de sua morada na rua do Queimado n. 32, primeiro andar: levando-lhe o ladrão ou ladrões o seguinte: uma lata de flandres por pintar, feichada com um cadeado, contendo setecentos e quarenta e tantos mil réis, em uma sedula de 200,000 rs.; uma de 100,000 rs; quatro de 50,000 rs.; cinco de 20,000 rs.; e o mais em diversas miudas, e quatro moedas de pataca em prata; bem como uma letra aceitta por Casimiro dos Reis Gomes, de 14,000 rs.; uma de Manoel Dias de Tolêdo, de 16,000 rs.; uma de Domingos José Gonsalves de 265,340 rs.; uma de Clara Cavalcante de Albuquerque, de 113,240 rs; uma de Antonia Francisca Canaval Pinto, de 101,870 rs.; uma de Manoel Francisco da Rocha, de 66,742 rs.; uma de Paulo Caetano de Albuquerque e Francisco Paes Barreto, de rs. 413 915, uma de José Francisco Montteiro, de 233,300 rs.; uma de Antonio da Rocha Accioli e Manoel Buarque de Macêdo de Lima, de 536,242 rs.: uma de João José dos Passos, de 554,931 r.; uma do padre José Athanasio de Jesus, de 200,000 rs.; uma de Francisco José de Sá, de 40,000 rs.; uma de Luiz José da Silva Burgos, de 1:428,500 rs.; duas de Raphael Fernandes Porto e Francisco Alves de Moura, uma de 1:128,870 rs. e outra de 1:128,000 rs.; uma de Manoel Fernandes Camara, de 631,925 rs.; uma de Manoel José Gomes 110,000 rs; uma de Manoel Buarque de Macedo Lima, de 1:074,450 rs.; uma de Thomaz Barbosa da Costa, de 70,620 rs.; uma de Guilherme Augusto Rodrigues Sette, de 600,000 rs. Levaram mais uma bengalinha de estoque, um chapéo do chili usado, um dito de castor branco usado com caixa verde franceza, deixaram um chapeo do chille velho e sujo. O annunciante roga as autoridades policiaes o descobrimento deste roubo, e promette boa recompensa e segredo a quem lhe descobrir, ou dér alguma noticia apesar de já se supeitar quem foi o autor de semelhante roubo.

Consultorio homœopathico.
Rua do Hospicio, n. 56.
O doutor Moscoso dá consultas todos os dias.
Os pobres são tratados gratuitamente.

-- Roga-se a todas as pessoas que estão devendo na taverna da rua da Aurora n. 48, hajam de ir satisfazer seus debitos no prazo de oito dias; do contrario terão de ver seus nomes por extenso nesta folha.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que apparecendo uma letra de vinte e tantos mil rs. na mão de Manoel José da Silva Marques, a qual diz elle estar assignada pelo abaixo assignado, e passada em 1843 ou 1844, e como não fosse possivel o abaixo assignado vê-la, protesta o mesmo abaixo assignado não pagar dita letra por ser reconhecidamente falsa; e para que não hajam enganos para o futuro faz o presente annuncio.

Bernardino José da Silva.

-- Um pai de numerosa familia pede encarecidamente ao Sr. T., filho da Sardenha, que explique a maneira por que enriqueceu tão depressa; sera em vender generos nacionaes ou cerveja hamburgueza?

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua do Hospicio n. 7.

Um Jacú.

No dia 29 do mez proximo passado indo um preto com um panacum de gallinhas para o sitio da Torre levar um casal de jacús, diz elle ter voado um para dentro de um sitio, e que não o póde pegar: adverte-se a quem o pegou ou delle der noticia certa na rua do Livramento n. 34, receberá 5,000 rs. de gratificação, assim como roga-se a quem por ventura o tenha comprado, querendo-o restituir, leva-lo a mesma rua acima, que, alem de se dar o duplo, se ficara eternamente agradecido.

Attenção.

A mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação convida aos irmãos da mesma irmandade a rennirem-se no dia 8 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no consistorio da mesma igreja, para se proceder em mesa geral a eleição da nova mesa, na certeza de que uma hora depois da marcada, se procedera a eleição com os irmãos presentes.

-- Como em poucos dias deve ficar prompta a primeira classe, que tem estado apprendendo escripturação mercantil por partidas dobradas com o abaixo assignado, e como elle se propõe a abrir logo em seguida outra, nos mesmos termos da primeira, o faz publico, para que aquellas pessoas que a quizerem frequentar, se sirvam logo procura-lo, para escrever seus nomes, no escriptorio dos Srs. C. Starr & Companhia na rua da Aurora. -- *José da Maya.*

-- O Sr. Luiz José de Castro tem uma carta na rua Direita n. 131, botica de Torres & Castro, defronte de N. S. do Terço.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: em Fóra de Portas, rua do Pilar, n. 32.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio F. S. Vas Curado, que venha ou mande pagar a sua lettra onde não ignora; do contrario tera de ver sempre o seu nome nesta folha.

-- Precisa-se alugar um moleote esperto e de boa conducta para o serviço interno de uma casa ingleza: paga-se bem: quem tiver, annuncie.

-- Na rua do Sol junto ao porto das canôas da ponte da Boa Vista n. 23, apromptam-se jantares com muito asseio e perfeição, a contento dos freguezes, mandando-se levar a casa daquellas pessoas, que não tiverem quem os venha buscar: o dono pois deste novo estabelecimento espera merecer a confiança do publico, attento o esforço que tem empregado sempre para agradar aos concurrentes.

-- **Domingo 24 do corrente, perdeu-se desde a Passagem da Magdalena até a rua do Collegio uma pulceira de diamantes enfiada em perolas ou aljofar: quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 38, que será gratificado com a quantia que valer a mesma ataca.**

-- Roga-se ao Sr. Manoel Mendes da Silva Barangé o favor de vir a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13, para negocio que não ignora.

-- O Sr. João Cavalcanti de Albuquerque, senhor do engenho Canto-Escuro, em Serinhãem, por si, ou por seu correspondente nesta cidade, queira dirigir-se á rua da Cadeia-Velha, n. 24, para se lhe entregar uma carta de seu particular interesse, vinda da villa do Pombal.

O cirurgião Francisco José Rodrigues mudou sua residencia para defronte da matriz da Boa-Vista, casa amarella, terceiro andar, aonde póde ser procurado até ás 4 horas da tarde.

-- Aluga-se pelo tempo da festa ou annualmente a casa de dous andares, defronte de S. Sebastião em Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço externo de uma casa de familia: na rua larga do Rozario n. 48, segundo andar.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

A Roseira,

romance muito interessante, principalmente aos meninos, por ser muito moral, e tornar-se recommendavel aos Srs. chefes de familias: na livraria do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado.

— **Precisa-se de um feitor que seja hortelão e jardineiro: no primeiro sitio de portão de ferro, na estrada dos Afflictos, passando o becco do Espinheiro, ou na rua da Cruz, n. 46.**

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: no Aterro da Boa Vista, loja de miudezas, n. 72.

-- Deseja arrumar-se em loja de fazendas ou miudezas um menino portuguez, de 12 annos, chegado ha pouco do Porto: quem pretender, dirija-se ao largo do Livramento n. 20, casa de Joaquim Corrêa de Rezende Rego.

-- Tendo entregado no armazem do Sr. José Gonçalves da Fonte uma carta, afim de ser remettida ao Sr. João Velho Barreto, Sr. do engenho Matarizinho, sobre negocios do meu sogro, José Antonio Alves da Silva, nenhuma resposta tenho recebido, e por isso faço ver ao dito Sr. que na partilha que se procedeu de alguns bens do dito Alves da Silva, tocou-me a quantia de 141,756 rs., quarta parte do total da divida descripta pela senhora inventariante, que declarou ser devedor o dito Sr. na conta fechada em 30 de agosto de 1848. Acrescem mais sobre esta quantia os juros de um e meio por cento ao mez, desde a data da conta fechada até o dia em que for embolçado, já tendo vencido 27 mezes até 30 de novembro do anno corrente, que são de juros 58,375, total 201,131 rs. Desculpe-me o dito Sr. de fazer o presente annuncio, pois antes de o publicar, tratei de endagar no mesmo armazem do mesmo Sr. Fontes, aonde era o lugar do seu engenho, e não me disseram; finalmente rogo ao dito Sr. haja de mandar ou vir entender-se com o abaixo assignado, morador na Boa-Vista, rua da Alegria, n. 34 -- *Marcellino José Lopes.*

-- O abaixo assignado roga aos Srs. que lhe estão a dever dinheiro de curativos, tenham a bondade de quanto antes mandarem satisfazer-lhe, pelo que lhes ficara muito agradecido, podendo ser procurado na rua do Hospicio n. 56.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

-- Abrem-se e imprimem-se bilhetes de visita em qualquer caracter, rotulos e todos os objectos que demandam preceitos calligraphicos, retratos e quaesquer desenhos, sinetes typos emblematicos, ornamentos para capas de livros, e afinal todos os objectos da arte de gravura em alto e baixo relevo, e com delicadesa. As pessoas que pretenderem algumas destas cousas, dirijam-se a rua do Brum, defronte da fundição ingleza, ou nas seguintes lojas de livros: na rua da Cruz n. 56, na praça da Independencia ns. 6 e 8, e no pateo do Collegio n. 6, onde se for mister poderão deixar seus nomes e morada para serem procuradas.

-- Na rua do Sol n. 7 se dirá quem tem para dar dinheiro a premio sob penhores de ouro ou prata.

Para festa.

Aluga-se pelo tempo de festa uma boa casa de pedra e cal, no lugar da Torre, a qual estará prompta vespera de S. Thomé, com duas salas, quatro quartos e cozinha fóra, e se o rendeiro tiver cavallo dá-se capim durante o tempo do arrendamento, conforme o cobre: a tratar na Torre, no sitio do Leão.

-- O Sr. Manoel Joaquim Soares, que foi ou he testamenteiro do fallecido beicinho, queira annunciar sua residencia nesta cidade, e a hora em que se deve encontra-lo.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado atrás da matriz da Boa Vista n. 26, com commodos para grande familia: a tratar na mesma rua n. 22.

-- No dia 3 do corrente, ás 4 horas da tarde, perdeu-se da rua da Cadeia do Recife até a rua do Queimado as seguintes obras de ouro: um trancelim fino bastante usado, duas voltas de cordão grosso, uma imagem da Conceição e um coração já velho: roga-se a pessoa que achou que dirija-se á casa de José Gonçalves Torres, na rua da Cadeia do Recife, que será bem recompensado.

— **Domingos Antonio Gomes Guimarães declara ao respeitavel publico ter cassado a seu irmão João Antonio Gomes Guimarães os poderes que lhe concedeu por procuração bastante, ficando em virtude do presente enhibido de fazer o dito Guimarães uso legal da dita procuração. — Recife, 3 de dezembro de 1850.**

Relojoeiro.

Na rua larga do Rozario, ao pé da botica de José Maria Gonçalves Ramos, concertam-se relogios de todas as qualidades, por preço commodo, e com promptidão.

O Medico do Povo
jornal da propaganda homœopathica distribue-se *gratis* na loja de fazendas do Sr. A. F. Pereira, na rua do Crespo, n. 4.

-- Francisca Ismael de Arruda, tendo de separar-se de seu marido Felix Camello de Moura, partilhando-se os bens existentes no casal, por não existirem herdeiros necessarios, assim o avisa aos credores do mesmo casal, para que no prazo de 20 dias, a contar da data deste, se apresentem ou constituam seus procuradores nesta cidade para liquidação de suas contas com o mesmo casal. A annunciante se não responsabilisa por quesquer dividas uma vez que se tenha effectuado a partilha, como faz certo desde já; e para que se não chamem a ignorancia faz o presente aviso. Cidade de Goianna, 29 de novembro de 1850.

-- Aluga-se um optimo armazem com porto de embarque, sito na rua da Moéda, n. 5: a tratar na rua de S.-Gonçalo, n. 29.

-- Arrenda-se o segundo andar do sobrado n. 13, da rua da Lapa, no bairro do Recife: para ver, as chaves estão no primeiro andar, e para tratar, na praça da Boa-Vista, n. 7.

-- No dia 3 do corrento, estando a mudarse os trastes de uma casa, um dos pretos que os conduzia, furtou uma espora de prata de corrente. Roga-se a pessoa a quem fôr offerecida, o favor de apprehende-la e avisar a F. A. de S. Barreto, que he seu legitimo dono, e se fôr pessoa que queira achado dar-se-lhe-ha.

-- José Pereira Cezar, tendo sido roubado em sua casa no dia 2 do corrente, como ja annunciou por este *Diario* de 3, em additamento a esse annuncio declara, que lhe roubaram mais diversas peças de roupa dos seus caixeiros, um relogio de prata grande, um chapéo de seda preta e mais outros objectos. O annunciante offerece todo o dinheiro e todos estes objectos, e só pede a restituição das lettras e mais papeis que estavam dentro da lata, e que a ninguem absolutamente pódem servir senão ao mesmo annunciante, podendo para mais facilidade serem esses papeis lançados por baixo da porta de sua casa, ou da sua loja na rua do Queimado, n. 21, ou de outra qualquer fórma que lhe possam vir á mão, promettendo guardar segredo, e não proceder contra, ainda mesmo sabendo quem foi o roubador.

-- Arrenda-se o sobrado sito na rua da Senzalla-Nova, n. 16, por preço commodo: a tratar na rua estreita do Rozario, no segundo andar por cima da loja de trastes do Sr. Moreira.

-- Alugam-se duas escravas para venderem fructas: quem as tiver, dirija-se a rua Nova, n. 53.

Compras.

-- **Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.**

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1851.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhinhas de algibeira e porta para o anno que vem.

-- Vende-se, ou arrenda-se uma morada de casa no lugar do Cachangá, a melhor que naquelle lugar existe, por ficar ao pé da ponte, com seis quartos, duas grandes salas, corredor lavado, quintal com algumas fruteiras, banho no fundo; bem como uma morada de casa na rua do Padre-Floriano, n. 57: ambas por preço commodo: na Camboa do Carmo, n. 33.

Oculos para theatro.

Oculos os melhores que neste genero tem apparecido, e que são muito necessarios para o bom tom do theatro S.-Isabel: vendem-se muito em conta: no pateo do Collegio, n. 6, livraria de João da Costa Dourado.

-- Vendem-se queijos londrinos, gruier, prato, flamengos, presuntos para fiambre, ditos para panella, paios, chouriços, conservas, sardinhas, hervilhas, vinhos de Lisboa, Porto particular, champanha, madeira, cherez, moscatel de Setubal, dito francez, Bordeaux, carcavellos, bucellas, cognac, licores de marrasquino e de outras qualidades, marmelada e ginja em latas, e outros muitos generos: na rua Nova, n. 3, taverna de Antonio Ferreira Lima & C.

-- Vende-se espirito de 36 gráos: na rua Nova, n. 3, taverna de Antonio Ferreira Lima & C.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se bilhetes e meios ditos da decima loteria a beneficio das obras do SS. Sacramento da corte, cujas listas devem chegar no primeiro vapor. Na mesma loja recebem-se bilhetes premiados em troca dos que se teem a venda.

-- Vendem-se listas da loteria de N. S do Livramento, que acaba de correr, a 160 rs. no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se um moleque crioulo, de 18 annos, optimo para pagem: na rua do Livramento, n. 1, segundo andar.

-- Vendem-se oculos para todas as idades: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- Vende-se simento de Hamburgo, garrafas pretas vasias, phosphoros, tintas de oleo, lamparinas e colxetes: na rua do Trapiche n. 14.

-- Vendem-se arreios para carros de um e dous cavallos, de qualidade muito superior: em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 60.

-- Vendem-se superiores colleiras e elegantes lampeões para carros de duas e quatro rodas: em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 60.

-- Vende-se couro de porco inglez, loros e silhas: em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 60.

Até que a certaram.

Sapatões de orelha e salto alto, feitos a capricho no Aracaty a imitação dos de couro de lustro: este calçado depois de abituado a legitima graxa ingleza n. 97, imita exactamente ao de pulimento: tambem chegaram dos outros sem orelhas, que se vendem a 800 rs.: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

--Vende-se, ou aluga-se um sitio em Apipucos, com excellente casa para grande familia, por ter duas salas, 6 quartos, cozinha fóra, estribaria, e, além do famoso banho perto da casa, uma cacimba de cristalina agoa potavel: no trapiche do Pelourinho, das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17.

Cousa rica.

Vende-se uma igreginha com 4 palmos de altura, 3 de fundo e 2 e meio de largura, feita com muito gosto, propria para o festejo do Natal e Conceição, por ter este mesmo titulo; só póde dar-lhe apreço quem a vir: tambem se vende uma sabiá da matta, optima cantadeira: na rua do Nogueira, n. 32.

--Vende-se uma preta da Costa, de 30 annos pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques, e com algumas habilidades: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 86

-- Vende-se uma preta da Costa, muito gentil e perfeita, he boa vendedeira de rua, não tem vicio algum: o motivo por que se vende he por ter dormido fóra da casa do senhor duas vezes, mas vindo para casa sem empenhos e com o dinheiro da venda sempre certo: isto se afiança ao comprador, assim como o não beber espiritos: no largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem venda por baixo.

-- Vende-se, por ter o dono de retirar-se para o Rio-Grande do sul, uma excellente casa terrea, sita na rua do Alegria, n. 5, com muito bons commodos, propria para grande familia, e que rende mensalmente 12,000 rs: a tratar na mesma rua, n. 1, sobrado.

Bom e barato.

Vende-se a bordo do brigue *Ledo*, fundiado junto ao Trapiche do algodão, muito boa farinha de S.-Catharina, a preço de sete patacas o alqueira da medida velha, vende-se por menos preço porção gradde, por já ter parte della vendida.

-- Na rua do Crespo, n. 11, vende-se linha de n. 30 a 70, a 10 rs. o novelo, e a 80 rs. a caixa; peças de fita de linho estreita com 10 varas, a 40 rs. a peça; linha preta, a 10 rs; gravatas francezas, a 1,000 rs.; e outras muitas miudezas por todo o preço em rasão de se precisar de dinheiro para a festa.

Tranças e franjas,

para enfeites de vestidos e manteletes: na rua do Queimado, n. 24, loja de miudezas, de J. J. Gomes.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na rua da Cadeia, n. 46, loja de miudezas, vendem-se os muitos afortunados meios bilhetes, decimos e vigesimos da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente. Nos vigesimos ns. 836 sahio o premio dos 5.000,000 de rs. da loteria do Livramento que correu no dia 30 do passado. Meios a 5,500 rs.; decimos, a 1,100 rs.; vigesimos, a 600 rs.

Na rua do Crespo, loja n. 4, ha boticas homœopathicas,

de 24, 36 60 tubos grandes e pequenos, com os livros necessarios ao estudo e a pratica da homœopathia, vindas do Rio de Janeiro do grande laboratorio central da rua de S.-José, n. 59.

Quem admirar venha ver e comprar, na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Panno fino preto muito bom, a 3,000 e 3,600 rs.; dito muito superior, a 4,500 e 5.000 rs.; dito azul muito fino a 3,000 e 5,500 rs.; casemira preta, a 5,000 rs. o córte; dita muito superior, a 10,000 rs.; córtes de fustão a 320 a 600 rs.; ditos muito bonitos, a 800 rs; ditos de setim de côres, a 1,600 rs.; ditos de gorgurão, a 1,280 rs; cassas de côres fixas e de bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado; córtes de cassa preta, a 2,200 rs.; ditas a 140 rs. o covado; riscado de linho azul, a 240 rs.; córte de brim de linho, a 1,600 rs.; ditos muito bons, a 1,800 e 2,000; ditos superiores, a 1,280 e 1,600 rs. a vara; lenços de seda de côres, muito bonitos, a 1,000 rs.; ditos para gravata, a 1,000 e 1,280 rs.; ditos de cassa com listras de côres, a 240 e 320 rs.; ditos com listras de seda, a 500 rs.; algodão azul de vara de largura, a 200 rs. o covado; dito furta-côres, a 200 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 200 rs.; riscado de algodão americano, a 140 rs.; córtes de brim de listras, a 1,000 rs.; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado; riscados monstros, a 220 rs.; cambraias de quadros, a 2,720 rs. a peça; córtes de casemira de algodão, a 1,600 rs.; cassas francezas muito bonitas, a 320 rs. o covado; chapéos de sol, com asteas de baleia, a 1,800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Grande deposito de carvão saccos grandes a 500 rs.: vende-se no antigo armazem de capim, na rua do Sol n. 15.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de N. S. do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Grande deposito de chá.

No pateo do Collegio, casa do livro azul.	
Cha hysson superior	2,400
Dito aljofar, brasileiro	2,200
Dito paquequer	2,000
Ditos de outras qualidades	2 000

-- Vende-se cobre, metal amarello, e pregos para forro de navios, por preço commodo: em casa de A. V. da Silva Barroca, na rua da Cadeia do Recife, n. 42.

-- Vende-se um negro peça de idade de 24 annos, bastante possante, proprio para o serviço do campo: na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife,, n. 49.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de Joaquim F. dos Santos Maya, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento da côrte: na mesma loja está patente a lista da 12.ª loteria das casas de caridade, e tambem recebem-se bilhetes premiados em troca dos da loteria acima dita.

Agencia da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se um muito bonito moleque crioulo, de 18 annos, muito robusto e sadio, sem vicio algum, e que sabe bem cozinhar, engommar liso, coser de alfaiate, com principios de sapateiro, bom destilador, licorista, faz varias qualidades de xaropes, chocolate e todo o mais serviço de uma casa de familia; uma casa terrea de pedra e cal, em muito bom estado, com duas salas, 3 quartos, cozinha grande e fora, quintal grande com cacimba, na rua de S.-Miguel dos Afogados; um sitio com 425 palmos de frente e 1,200 de fundo, com muitos arvoredos de fructo, pasto para duas vaccas anuualmente, terra para plantar, com uma pequena familia, e boa agoa de beber, na estrada de Belem: tudo por preço commodo: a tratar com seu proprietario Frederico Chaves, morador no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

-- Vende-se um moleque de 9 para 10 annos, de bonita figura, ou troca-se por uma negrinha: na rua do Encantamento, n. 13.

— **Grandes retratos de S. M. I. D. Pedro II, proprios para as repartições publicas, ou ricas salas: vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.**

-- Vende se uma batelão para quem se quizer divertir pelo rio Capibaribe, novo e pintado, com remos, vela, e carrega 4 pessoas adultas: em S.-Amarinho, a fallar com Manoel Luiz da Veiga.

-- Vende-se um escravo moço, muito sadio, submisso, de boa conducta, e sem defeitos: na rua da Aurora, primeiro andar da terceira casa em que mora o Sr. Dr. Francisco de Paula Baptista.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma bonita parda de 26 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão; duas pretas tendo uma 24 e a outra 30 annos, que cozinham, lavam de sabão e são quitandeiras; um escravo crioulo, bonita figura, de 22 annos e meio official de ferreiro; e outro dito de nação, proprio para todo o serviço da praça ou do campo.

-- Vende-se uma preta de elegante figura, boa cozinheira e engommadeira; uma dita do serviço de campo; um moleque de 18 annos, cozinheiro e copeiro; um mulatinho de 14 annos; um pardo moço e carreiro: no pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se um optimo escravo de 16 a 18 annos de idade e de muito bonita figura: a tratar com João Fernandes Parente Vianna, na rua Nova n. 20.

Chocolate homœopathico.

Vende-se no Aterro da Boa Vista, fabrica de licores n. 17.

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanhe A Y em casa de Avrial & Irmãos: rua da Cruz n. 20.

--Segundo as ultimas noticias recebidas de França, os novos processos para a extracção do assucar, assim de canna como de beterraba, de que as gazetas teem fallado tanto, ha perto de 18 mezes, acham-se sempre no mesmo estado, isto he, estão sendo ainda estudados; todos os fabricantes de assucar em França persistem portanto no emprego de carvão animal em grão, o qual continua a dar os resultados mais satisfactorios. A vista disso cremos fazer um serviço aos senhores de engenho desta provincia annunciando o *Manual pratico do fabricante de assucar* composto por A. Sommier e traduzido em vulgar por * * *

Este manual ensina a maneira pela qual os fabricantes de assucar devem servir se do carvão animal em grão, e bem assim os meios pelos quaes evitarão os accidentes que pódem acontecer pela preparação dos filtros mais ou menos bem feita, a maneira de tomar o ponto, cousa muito importante relativamente ao producto, os cuidados que deverão ser tomados para evitar a fermentação do caldo da canna, antes de sua depuração, etc.

Vende-se a 2,000 rs. na fabrica de carvão animal, na rua da Concordia, n. 8, e na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C.,

vendem-se muito boas gravatas de mola, de qualquer cor, pelo baratissimo preço de 2,000 rs.; chapeos da verdadeira palha da Italia para senhora; ditos abertos ou arrendados do melhor gosto possivel; ditos para meninas, tambem abertos e lisos; capotinhos pretos de chamalote, que se vendem por menos preço do que em outra parte; chapéosinhos de seda desabados que servem para crianças de um a 12 mezes; bonetes de panno para homem, chegados pelo ultimo navio de França; mantas de garça, brancas e proprias para noivas; flores brancas para enfeites de vestidos de casamentos; bicos de seda brancos, largos e imitando o melhor possivel os de blonde; luvas de pellica para homem e senhora; excellente couro de lustro francez; sapatos de marroquim preto para senhora, a 1,200 rs. o par; ditos de couro de lustro muito novos, a 2,000 rs. o par; toucadores de jacaranda, proprios para rapazes solteiros, a 4,000 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vendem-se collecções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10. casa de Kalkmanns Irmão.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Rua do Collegio n. 4.

Neste novo estabelecimento se acha sempre um grande e rico sortimento de chapéos de sol, dos mais modernos e variados, para homens e senhoras, tanto de seda como de panninho; lindo sortimento de armações de baleia com cabo de marfim, e outras para se cobrirem de seda, que hão de agradar aos compradores; chapéos de sol, para homem, de chamalote de côres e pretos; ditos de seda de côres, pretos, lavrados e lisos, de 4,500 rs. para cima; ditos com armação de aço, muito fortes, de seda e de chamalote; ricos chapéos de sol, para senhora, de lindas sedas e franjas, todos forrados por dentro e com cabos de marfim, os mais bonitos que se pódem desejar, e proprios para presentes de festa; ditos mais simples de seda com franjas e singellos, de 4,000 rs para cima; ditos de panninho imitando seda, com franjas e sem ellas, de 2,000 a 3,500 rs., proprios para meninas andarem na escola; chapéos de sol, de panno para homens, de todas as côres e qualidades, tanto de armação de aço como de baleia, de 2,000 a 3,500 rs.; ditos de panno trançado, muito grandes e fortes, com cabos de latão e de madeira, proprios para senhores e feitores de engenho; grande sortimento de sedas e pannos em peças, de todas as côres e qualidades, para cobrir armações servidas; variado sortimento de cabos de marfim dos mais ricos, e de outras muitas qualidades para chapéos de sol, de homem; igual sortimento de bengalas e chicotes. Tambem se concertam e cobrem-se todas as qualidades de chapéos de sol e bengalas. Todos estes objectos se vendem em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua larga do Rozario, botica n. 42, recebeu-se a lista da loteria das casas de caridade, e ahi foram vendidos os seguintes numeros que sahiram premiados, a saber: 1,950, 4:000,000 rs., vigesimo; 2,672, 1:000,000 rs., quarto; 5,029, 100,000 rs., inteiro; 1,662, 100,000 rs. vigesimo; bem como bilhetes da decima loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento do Rio de Janeiro, que se vendem pelos preços seguintes: bilhetes, a 22,000 rs.; meios, a 11,000 rs.; quartos, a 5,800 rs.; oitavos, a 2,900 rs.; vigesimos, a 1,400 rs.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se vinho do Porto em barris de quarto e em pipas, chegado ultimamente; peneiras de arame; cevada; arcos para pipas e barricas; fio porrete; pregos de todas as qualidades, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se chumbo em barra, sulphato de quina, e gomma arabia em partida maior ou menor: na rua do Amorim, n. 15.

Na rua do Passeio-Publico, n. 19

ha um rico sortimento de espelhos de França com quadros dourados de todos os tamanhos; camas francezas de mogno e de jacaranda do ultimo gosto, cupulas, cortinados e mosqueteiros para cama, tapetes, colchas de damasco, peças de cassa adamascadas para cortinados, guarnições completas para janellas, meias de algodão para homem, ditas para senhora, luvas de retroz branco e preto, franjas e cordões de differentes côres.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

Rapé americano.

Vende-se este rapé, que ha de agradar as pessoas que gostam da boa pitada: a retalho, no Recife, em casa dos Srs. Davis & C., Raymond & C. e Fontes & Irmão; em S.-Antonio, em casa do Sr. Lody, na rua larga do Rozario, n. 35; no Aterro-da-Boa-Vista, casa do Sr. Manoel José Guedes Magalhães; e por atacado, no Recife, rua do Trapiche, n. 14, segundo andar.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C.,

vende-se um rico sortimento de franjas pretas para manteletes e capotinhos, por preço rasoavel.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc.; meias ditas para armar em madeira; machinas para vapor com força de 4 cavallos; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado; safras para ferreiros: tudo muito bom e por barato preço.

João Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55,

Vendem a preços commodos, vinho muscatel de Setubal, em caixas de uma duzia; dito muito bom de Lavradio e Collares, em barris de quinto; dito de Champanha, da mais acreditada marca; dito tinto de Cortaillod, de superior qualidade; extracto de absynth e kirsch ligitimo da Suissa, em caixas de uma duzia; verdadeiro cognac velho, e da melhor fabrica de França, em barris de 80 garrafas pouco mais ou menos: tambem se vendem por preço muito rasoavel velas de stearina, em caixas de 32 libras; charutos da Bahia de muito boa qualidade.

Loja de seis portas em frente do Livramento.

O administrador desta loja tem a dar balanço no fim de dezembro, e como tenha restos de alcaides, quer acabar com elles, trocando-os por sedulas, sendo o preço o mais rasoavel possivel, como sejam: peças de madapolão com 12 jardas, por sete patacas; chales de chita, a 480, 640 e 1,000 rs.; ditos pretos de rede, a meia pataca; cassa preta, a 120 rs. o covado; córtes de chita preta com 11 covados, por 1,280 rs.; riscados monstros, a 260 rs. o covado; chitas, a 120, 140, 160, 180, 200, 240 e 320 rs larga franceza; brim branco de listras, a 200 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preços que coadjuvam a economia.

O bom e barato.

No Passeio-Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se um completo sortimento de chitas, a 120 rs. o covado; cassa para babados, a 240 rs. a vara; riscado francez largo, a 200 rs. o covado; cobertores de algodão grosso para escravos, a 720 rs; madapolão, a 100 rs. a vara; riscados de linho miudinhos, a 320 rs. o covado; lenços de seda de côres, a 1,000 rs; e outras muitas fazendas que não he possivel annunciar para não occupar tempo.

-- Vendem-se cincoenta onças hespanholas: na rua da Cruz n. 51, no escriptorio do primeiro andar.

Globos de vidro.

Vendem-se globos de vidro proprios para escada e corredores, e mesmo para illuminações por serem muito commodos em tamanho: na rua do Trapiche n. 10.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

--- Vendem-se sabonetes higienicos, os mais superiores que teem vindo a este mercado, assim como outras perfumarias muito finas: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Nos quatro-cantos da rua do Queimado, loja de fazendas, n. 20, vendem-se os muitos afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 10.ª loteria do SS. Sacramento; bem como da 25.ª loteria do monte pio, cujas listas devem chegar no primeiro vapor. Na mesma loja se trocam bilhetes premiados de qualquer loteria, e se mostra a lista das casas da caridade.

-- Vende-se feijão mulatinho, a 5,000 rs. a sacca; e rajado, a 4,000 rs.: no armazem de Antonio Annes, junto a escadinha.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

-- Vende-se uma sextante nova feita por um dos melhores autores de Londres e tambem um orisonte artificial e um theodilete: na rua do Trapiche armazem n. 44.

Não he exageração.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra muito boa, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs.: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Cobertores de tapete para escravos.

Já se vendem os acreditados cobertores de tapete para escravos, a 720 rs. cada um; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

Loterio do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 3, confronte a rua do Crespo e Queimado, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento do Rio de Janeiro, vindos no ultimo vapor. Na mesma loja se mostram as listas das que já correram.

-- Vende-se uma bonita mulata de 20 annos, que póde servir de ama de leite, por estar criando uma filha de 3 mezes; um preto cozinheiro, de boa figura, moço e robusto, e que tambem he canoeiro; uma mulatinha de 10 annos, de linda figura: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, se dirá quem vende.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte, a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Peças de esguião a 2,500 rs.

Na loja da rua do Queimado, n. 17, ao pé da botica, ainda tem para vender pelo barato preço de 2,500 rs.; peças de esguião de algodão, com 12 jardas, muito proprio para camisas de senhora, por ser mais largo que o madapolão.

Para acabar vendem-se,

na rua do Queimado, loja n. 17, cassas francezas de lãa abertas, e de padrões muito delicados, a 400 rs. o covado; cambraias de côres modernas, a 560 rs. a vara; chitas francezas do melhor gosto que tem vindo a este mercado, a 320 e 360 o covado. Dão-se as amostras.

-- Vende-se cobre em folha para forrar navio, ferro inglez em barras, arcos, chumbo de munição sortido: em casa de Mc. Calmont & C., na praça do Commercio, n. 11.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres, n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisboa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

Luvas muito baratas.

Vendem-se luvas de côres, fio de escocia sem defeito algum proprias para montaria, pelo baratissimo preço de 320 rs. o par: na rua do Queimado loja de miudezas, junto a de cera n. 33 nos quatro cantos.

Pentes de tartaruga para marrafa.

Vendem-se excellentes pentes de tartaruga para marrafas, a 800 rs. o par; na rua do Queimado loja de miudezas, junto a de cera n. 33

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de 18: na rua do Trapiche n. 10.

Sapatos do Aracaty.

Vendem-se sapatos do Aracaty, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia, n. 23.

Superior velas de carnauba a preço commodo:

vende-se na rua da Cadeia, n. 23.

-- Vendem-se 200 barricas vasias que foram de farinha do reino, todas americanas, e por preço mais commodo do que se estão vendendo nas padarias, isto por se querer desoccupar a casa onde ellas estão, e a vista das ditas se fará todo o negocio: quem as pretender, dirija-se á rua das Trincheiras n. 9.

A 3$500 rs. o cento.

Vendem-se superiores charutos de S. Felix: na rua do Cabugá, loja do Duarte.

-- Vendem-se ricas toucas para baptisado: na rua do Cabugá, loja do Duarte.

— Na loja de alfaiate, na rua Nova, n. 35, de Jacintho Soares de Menezes, ha um grande e completo sortimento de obras feitas de todas as qualidades; assim como se recebe toda e qualquer encommenda, para o que tem boas fazendas e habeis officiaes, por isso se promette dar com a maior presteza possivel: tudo por proço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se, para fóra da provincia, um bonito escravo, official de marceneiro: na rua Nova, armazem de trastes defronte da rua de S.-Amaro.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, que cozinha, engomma perfeitamente e cose: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Aurora, n. 50.

—Vendem-se saccas de gomma; chapéos de palha e sapatos, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 9, loja.

Papel romantico

bordado e colorido, de differentes formatos e de superior qualidade, proprio para cartinha de amisade ou versos de sympathia. Este papel, ultimo gosto de Paris, he simples e bonito ao mesmo tempo, tanto o colorido como o dourado, servindo ao mesmo tempo para desenhos que se collocam nas folhas dos albuns das pessoas de bom gosto: vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

-- Vendem-se superiores lingoiças do sertão feitas de carne de gado, assim como carne do sertão: tudo cousa o melhor possivel: na rua Augusta, venda de Victorino José Correia de Sá.

-- Vendem-se 6 escravas, 3 engommam e cozinham, uma he perfeita engommadeira, e que cose e cozinha, veste e penteia uma senhora, as outras são boas quitandeiras; uma mulatinha de 18 annos, que cose, engomma e faz o mais serviço de uma casa; 1 preto que serve muito bem a uma casa e ganha na rua 640 rs. por dia; um moleque de 5 annos, muito lindo e esperto: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Luvas pretas de torçal.

Vendem-se luvas pretas de torçal as melhores que se póde encontrar e porque preço? de 1,000 réis e 800 réis: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33, nos quatro cantos.

Tremoços.

Vendem se saccas com muito superiores tremoços: na rua da Cruz n. 57, por commodo preço.

-- Vende-se um escravo de elegante figura, excellente carreiro, e optimo para todo o serviço, principalmente o do campo, por preço modico: na rua do Hospicio n. 9.

-- Vendem-se as decadas de João de Barros e Couto, o primeiro he melhor classico da lingoa portugueza em 27 volumes; geographia de Gaultier, 1 vol.; historia sagrada por Bernardino, 2 vol.; poesias do Dr. João de Barros: no atterro da Boa-Vista, loja do Sr. Estima.

— Vende-se superior e muito nova farinha de mandioca, chegada agora do S.-Catharina pelo brigue *Soares*, ancorado na volta do Forte-do-Mattos: quem a quizer comprar por menos do que em outra qualquer parte, dirija-se a bordo do mesmo navio, ou ao escriptorio de Oliveira, Paiva & C., na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- Vende-se uma preta com uma cria de 5 annos, muito linda: a preta engomma, cozinha, cose e faz o mais serviço de uma casa de familia; uma moleca de 11 a 12 annos: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

Luvas de pelica.

Vendem-se luvas de pelica para senhora, pelo preço de 2,000 réis e 1,280 réis; ditas de ponto inglez para homem, o melhor possivel. a 1,800 réis preço que ninguem vende: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

-- O gerente do contrato do rapé de Lisboa continúa a vender em sua loja este rapé, e desejando satisfazer aos freguezes, tem seguido pôr a venda o mais moderno, por julgar ser o mais fresco, a vista do que declara que se não responsabelisa por qualquer motivo que se queira allegar, afim de que se receba o rapé depois de vendido.

A sorte grande.

Bilhetes e cautelas da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas andam infallivelmente no dia 24 do corrente: vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Sapatões de lustro.

Vendem-se sapatões de couro de lustro para homem a 2,500, 3,000 e 4,000 rs. o par, obra boa: no Aterro da Boa Vista, loja de sapatos n. 58, junto a de selleiro.

Molas para gravatas.

Vendem-se molas para gravatas, por preço que não deixará de agradar ao comprador: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 8 a 18 annos; 6 pretos, sendo dous optimos sapateiros e um cozinheiro; 4 pardos de 12 a 30 annos, tendo um bons principios de carpina; duas pardas de 15 a 16 annos, com habilidades; 6 pretas de 12 a 25 annos, com algumas habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3

Gravatas de mola.

Vendem-se ricas gravatas de mola pretas e de cores, pelo diminuto preço de 1,600 e 2,000 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Carnauba de primeira sorte,

um escravo de bonita figura e muito possante, sapatos do Aracaty para homem e meninos de 10 annos, sapatos de couro de lustro em porção, esteiras, chapéos, courinhos miudos, pennas de ema, caixas com velas: tudo chegado no hiate *Duvidoso*, e vendem-se na rua da Cruz, n. 24.

Cartas para jogar.

Vendem-se finissimas cartas francezas para voltarete, chegadas ultimamente de França, por preço muito barato; ditas portuguezas, a 500 rs. o baralho: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Um preto bom cozinheiro.

Vende-se um preto de bonita figura, bom cozinheiro e melhor comprador, cabellereiro e barbeiro, e he de boa conducta: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, se dirá quem vende.

Bom e barato.

Vendem-se sapatinhos para crianças; suspensorios para meninos, a 80 rs.; carteirinhas com agulhas, a 320 rs.; caixinhas com agulhas francezas, a 320 rs.; ditas com brinquedos para meninos, a 480 rs.; franjas para cortinados de cama, por preço que ninguem vende; finissimas tesouras inglezas, a 500 rs.; superiores escovinhas para dentes, a 160 rs.; quadroszinhos dourados com estampas de santos, a 120 rs.; linhas de peso, a 60 rs. a meiada; agulhas cantofas, a 60 rs. o papel; pentes finos para alisar, a 360 rs.; meias brancas para senhora, a 320 rs. o par; bengalinhas de junco, a 200 rs.; maracás para meninos, a 300 rs.; touquinhas de seda pretas para crianças, a 500 rs.; canivetes finos de aparar penas, a 200 rs.; requifes para enfeites de vestidos, a 200 rs. a vara; agulheiros de vidro, a 200 rs.; e outras muitas cousas que pelo diminuto preço não deixarão de agradar aos compradores, e para que conheçam que tudo isto he bom e barato, se darão as amostras: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Meias de laia para padres.

Vendem-se meias de laia para padres, as mais superiores que se podem encontrar, pelo diminuto preço de 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cera, n. 33.

100 saccos novos de estopa.

Vendem-se 100 saccos novos de estopa e algodão, por atacado a 320 rs. cada um: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Boa carnauba.

Vende-se a retalho, na rua da Cruz n. 57, a melhor carnaúba que ha no mercado, e mais barato que em outra parte.

Cobre de forro para navios.

Vende-se cobre de forro para navios de superior qualidade, em porção e a retalho, pelo mais barato preço que tem vindo a este mercado: na fabrica de caldeireiro, rua do Brum n. 28.

Vende-se por preço commodo uma porção de carvão artificial, quem o pretender: dirija-se ao escriptorio de A. S. Corbett, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

-- Vende-se um sobrado de um andar na rua da Calçada, acabado a pouco de concertar-se: a tratar na rua das Larangeiras n. 18.

-- No sobrado da esquina, junto o trapiche do Ramos, vende-se doce muito bem feito, tanto secco como de calda de todas as qualidades, tanto em porção como a retalho, por preço commodo, e tambem se enfeitam bocetas a vontade dos compradores.

-- Vende-se milho moido em saccas de 4 arrobas, pelo diminuto preço de 2,560 rs. a sacca, muito proprio para cavallos, assim como farinha de todas as qualidades: na rua do Brum n. 28.

-- Vende-se um preto de nação, moço muito bonita figura, da-se em conta por haver precisão; uma dita, alta, boa quitandeira, sem vicios nem achaques; uma pretinha com principios de costura: na rua do Rangel n. 38, segundo andar se dirá quem vende.

-- Vende-se uma taverna com poucos fundos, na rua da Sanzalla Velha n, 48: quem a pretender dirija-se a mesma a tratar com Domingos José Moreira.

Bom negocio.

Vende-se ou troca-se por casas terreas, um terreno em frente do quartel do Hospicio, o qual tem uma olaria; tendo de frente 107 palmos e de fundos desde a rua da Aurora até a do Hospicio: este terreno tem logar para se edificar 15 moradas de casas com mais de 30 palmos de frente, e 200 de fundos; faz-se negocio com todo o terreno ou com metade: na praça da Independencia n. 17, para tratar.

-- Na rua Nova n. 4, loja de alfaiate de Augusto Colombier, vendem-se palitós de linho de differentes padrões, proprios para a festa, a 5000 rs.

-- Vendem-se 60 saccas de gomma muito boa e alva, tambem vende-se até uma sacca: na rua do Cabugá n. 9.

Escravos fugidos

-- Fugio, a preta Jacintha, de nação Congo, cara um tanto upado, côr fula, falta de dentes na frente, pés apalhetados e grossos, e he bem fallante. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-na á rua do Hospicio, n. 36.

-- Fugio, no dia 28 do novembro proximo passado, do engenho Guararapes, o escravo Mathias, pertencente a D. Jeronyma Samico da Silva Mello, de altura regular, rosto muito lustroso, côr um tanto fula, bastante ladino, de 30 annos pouco mais ou menos; e he carreiro: quem o pegar leve-o ao dito engenho, a sua senhora, que gratificará.

-- Fugio, no dia 26 de novembro proximo passado, o escravo Camillo, de nação Angola, o qual representa ter 30 a 35 annos, altura regular, cheio do corpo, um tanto fulla e olhos avermelhados; ha noticias de o terem visto pelas ruas do Recife e Santo Antonio: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no a rua do Trapiche, armazem n. 6, ou na rua do Rozario larga n. 46, venda, que se gratificará.

-- Fugio, no dia 22 do proximo passado, a escrava Clara, de 30 annos pouco mais ou menos, de côr tão fula que parece mulata, secca do corpo, de estatura regular, rosto comprido, com falta de dentes na frente: quem a pegar leve-a a Luiz Epifanio, na rua da Florentina, defronte do theatro novo, ou a seu senhor, o tenente-coronel João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, no engenho Recanto, em Serinhãem; assim como se protesta contra a pessoa que a tiver occulta.

Gratifica-se bem.

Fugio no dia 24 do corrente mez de novembro, o preto Antonio de nação Cabinda, que representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, cara abocetada, com bastantes cabellos brancos na cabeça, muito cabelludo nos peitos, levou calça e jaqueta de ganga azul, he official de caldeireiro da fabrica da rua do Brum n. 28; desconfia-se que tenha ido para o mato por ter já estado fugido perto de um anno em algum engenho: roga-se pois a quem o aprehender leve-o aos Srs. do mesmo escravo Mesquita & Dutra na dita fabrica que serão generosamente recompensados.

100,000 rs. de gratificação

a quem pegar o mulato Venancio, baixo, reforçado; foi escravo de Diogo José da Costa, e que esteve nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro em casa do Baixa no Monteiro, e o levar á rua da Cadeia do Recife, n. 37, ao Sr. Antonio Machado Gomes da Silva.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.